

CONCENTRAÇÃO E FRACIONAMENTO DE PROTEÍNA BRUTA DE *Brachiaria decumbens* SOB LOTAÇÃO CONTÍNUA EM SISTEMA SILVIPASTORIL DE LONGO PRAZO

Marina Aparecida Lima¹; Domingos Savio Campos Paciuolo²; Mirtton José Frota Morenz²; Carlos Augusto Miranda Gomide²; Fernanda Helena Martins Chizzotti³

¹Sementes Oeste Paulista; ²Embrapa Gado de Leite; ³Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: Nitrogênio; Sombreamento; Sustentabilidade; Valor nutritivo

A demanda por sistemas pecuários sustentáveis tem aumentado, sendo a adoção de sistemas silvipastoris (SSPs) uma alternativa promissora para recuperar áreas degradadas. Entre os diversos benefícios dos SSPs, destacam-se o maior teor de proteína bruta (PB) da forragem. Nossos objetivos com o estudo foram avaliar o teor e fracionamento de PB de *Brachiaria decumbens* em SSP e em monocultivo (MONO), durante os verões e outonos de dois anos consecutivos (2014-2015 e 2015-2016), os quais caracterizaram os sistemas no 17º e 18º anos após a implantação. O estudo foi realizado na Embrapa Gado de Leite, em Coronel Pacheco, MG. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com dois tratamentos e três repetições, com medidas repetidas no tempo. Para as análises, foi definido nível de significância de 5%. Maiores teores de PB foram observados no SSP, independentemente do ano experimental. Houve aumento de 25% e 33% na PB, no SSP em relação ao MONO, durante o primeiro e o segundo ano experimental, respectivamente. Ambos os sistemas apresentaram menor PB no primeiro ano experimental. Este aumento na PB em ambientes sombreados pode estar relacionado tanto ao efeito direto do sombreamento sobre as características fisiológicas da forrageira quanto ao efeito da dinâmica do nitrogênio no solo. Maiores valores da fração A +B1 da PB foram encontradas no SSP (47%), no verão, em relação ao MONO (38%). Já no outono, não houve diferença entre os sistemas. A fração B2 foi menor no SSP (25%), no verão, quando comparado ao MONO (38%). Já no outono, não houve diferença entre os sistemas. Não houve diferença para as frações B3 e C. Os maiores teores proteicos, associados a maior disponibilidade de proteína de rápida solubilidade (A +B1), no SSP, podem constituir vantagem nutricional para os animais, desde que o fornecimento de carboidratos esteja adequado.